



CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim
Pernambuco

PROJETO DE LEI Nº. 110/2019 – 10/08/2019

Autor: Ronaldo Silva

Ementa: Denomina diversas vias públicas no Loteamento Padre José de Castro.

A Câmara Municipal de Petrolina aprova e o senhor prefeito sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Denomina-se as vias públicas abaixo relacionadas, situadas no Loteamento **Padre José de Castro**, conforme segue abaixo:

* Avenida Projetada 01, com início na Rua Projetada de Serviços (paralela a BR 428), entre as Quadras A e B, com término na intersecção das Ruas Projetadas 14 e 20 (entre as Quadras P e X) e Rua Projetada 21 (entre as Quadras Q, Y e Z), passa a ser denominada: ***Avenida Santa Teresa de Calcutá.***

* Rua Projetada 01, com início na Rua Projetada de Serviços (paralela a BR 428), entre as Quadras B e C, com término na Rua Projetada 18, do Loteamento Vila Nova II que divide os loteamentos Padre Jose de Castro e Vila Nova II, entre as Quadras I e J, passa a ser denominada: ***Rua Santa Madre Paulina.***

* Rua Projetada 02, com início na Rua Projetada 06, entre as Quadras H e I, com término na Rua Projetada 07, passa a ser denominada: ***Rua Santo Antônio.***

* Rua Projetada 03, com início na Rua Projetada 06, entre as Quadras G e H, passando pela Rua Projetada 07, com término na Rua Projetada 18, do Loteamento Vila Nova II que divide os Loteamentos Padre José de Castro e Vila Nova II, entre as Quadras R e S, passa a ser denominada: ***Rua Santa Beatriz.***

* Rua Projetada 04, com início na Rua Projetada 06, entre as Quadras F e G, passando pela Rua Projetada 07, com término na Travessa Projetada 02 (entre as Quadras Q e R), passa a ser denominada: ***Rua Santa Joana.***

* Rua Projetada 05, com início na Rua Projetada de Serviços (paralela a BR 428), entre as Quadras A e B, com término na Avenida Projetada 01 (entre as Quadras E e P), passa a ser denominada: ***Rua São Jerônimo***

* Rua Projetada 06, com início na Rua Projetada 05 (entre as Quadras A e D), com término na Rua Projetada 01, entre as Quadras B e I, passa a ser denominada: ***Rua Sagrado Coração de Maria.***

* Rua Projetada 07, com início na Rua Projetada 05, entre as Quadras A e D, com término na Rua Projetada 01 entre as Quadras B e I, passa ser denominada: ***Rua Nossa Senhora das Dores.***

* Rua Projetada 08, com início na Rua Projetada 05, entre as quadras A e P, com término na Rua Projetada 13 na Lateral direita do Lote 30 da Quadra L, passa a ser denominada: ***Rua Nossa Senhora das Graças.***

* Rua Projetada 09, com início na Rua Projetada 08 com término na Rua Projetada 14 (entre as Quadras O e P), passa a ser denominada ***Rua São Brás.***

* Rua Projetada 10, com início na Rua Projetada 08 e término na Rua Projetada 14 (entre as Quadras N e O), passa a ser denominada: ***Rua Santo Ângelo.***

* Rua Projetada 11, com início na Rua Projetada 08 e término na Rua Projetada 14 (entre as Quadras N e M), passa a ser denominada: ***Rua Santo Isidoro.***

* Rua Projetada 12, com início na Rua Projetada 08 e término na Rua Projetada 14 (entre as quadras L e M), passa a ser denominada: ***Rua São Raimundo Nonato.***

* Rua Projetada 13, com início na Rua Projetada 08 e término na Rua Projetada 14 (entre os lotes 16 e 30 da Quadra L), passa a ser denominada: ***Rua Santa Emília.***

* Rua Projetada 14, com início na Avenida Projetada 01 e a Rua Projetada 20 (entre as Quadras P e X) com término na Rua Projetada 15 (na Lateral direita do Lote 18 da Quadra T), passa a ser denominada: ***Rua Nossa Senhora de Monte Carmelo.***

* Rua Projetada 15, com início na Rua Projetada 14 e término na Travessa Projetada 03 (entre os lotes 10 e 18 da Quadra T), passa a ser denominada: ***Rua São Francisco de Paula.***

* Rua Projetada 16, com início na Rua Projetada 14 e término na Rua Projetada 22 (entre as Quadras T e U), passa a ser denominada: ***Rua São Pedro Claver.***

* Rua Projetada 17, com início na Rua Projetada 14 e término na Rua Projetada 22 (entre as Quadras U e V), passa a ser denominada: ***Rua Santa Rosa de Lima.***

* Rua Projetada 18, com início na Rua Projetada 14 e término na Rua Projetada 22 (entre as Quadras V e W), passa a ser denominada: ***Rua São Domingos de Gusmão.***

* Rua Projetada 19, com início na Rua Projetada 14 e término na Rua Projetada 22 (entre as Quadras W e X), passa a ser denominada: ***Rua Nossa Senhora Guadalupe.***

* Rua Projetada 20, com início na intersecção da Avenida Projetada 14 (entre as Quadras P e X) com término na intersecção das Ruas Projetadas 21 e 22 (entre as Quadras X e Y), passa a ser denominada: ***Rua Santa Catarina de Sena.***

* Rua Projetada 21, com início na intersecção da Avenida Projetada 01 e Travessa Projetada 02 (entre as Quadras Q, Y e Z com término na Rua Projetada 22 (entre as Quadras Y e Z), passa a ser denominada: ***Rua São João Paulo II.***

* Rua Projetada 22, com início na Rua Projetada 18 do Loteamento Vila Nova II, que divide os loteamentos Padre Jose de Castro e Vila Nova II, entre as Quadras AC e Z, e término na Rua Projetada 16 (Lote 16 da Quadra U do Loteamento Padre José de Castro), passa a ser denominada: ***Rua Santa Júlia Salzano.***

* Rua Projetada 23, com início na Rua Projetada 22 (entre as Quadras AA e AC) e término nos Lotes 17 (Quadra AB) e 27 (Quadra AC), passa a ser denominada: ***Rua Nossa Senhora de Lujan.***

* Rua Projetada 24, com início na Travessa Projetada 04 (entre as Quadras AA e AB) e término no lote 18 (Quadra AB), passa a ser denominada: ***Rua São Gregório.***

* Rua Projetada de Serviços, com início na frente do lote 07 da Quadra A, do loteamento Padre José de Castro com término na Rua Projetada 18 do Loteamento Vila Nova II, que divide os Loteamentos Padre

Jose de Castro e Vila Nova II, no Lote 01 da Quadra C, passa a ser denominada: ***Avenida Santa Brígida***.

* Travessa Projetada 01, com início na Rua Projetada 01 e término na Rua Projetada 18 do Loteamento Vila Nova II, que divide os loteamentos Padre José de Castro e Vila Nova II, entre as Quadras C e J, passa a ser denominada: ***Travessa Santa Madre Paulina***.

* Travessa Projetada 02, com início na Rua Projetada 15 e término na Rua Projetada 16 (entre os lotes 09 e 10 da Quadra T), passa a ser denominada: ***Travessa São Francisco de Paula***.

Art. 2º - Deverá ser aposta em local destaque, placa alusiva às denominações, sendo sua aposição uma responsabilidade da Prefeitura Municipal de Petrolina.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Trata-se de ruas ainda sem nomes no aludido loteamento. Esse projeto é proposta da população que reside no loteamento supramencionado, que sente necessidade de que as devidas ruas sejam nominadas para que as mesmas possuam CEP, para melhor entrega dos correios, entre diversas outras situações.

Para a ***Avenida Projetada 1***, denominaremos ***Avenida Santa Tereza de Calcutá***, homenagem ora prestada a uma religiosa católica de etnia albanesa naturalizada indiana, fundadora da congregação das Missionárias da Caridade, cujo carisma é o serviço aos mais pobres dos pobres por meio da vivência do Evangelho de Jesus Cristo. Em 2015, a congregação fundada por ela contava com mais de 5 mil membros em 139 países. Por seu serviço aos pobres, tornou-se conhecida ainda em vida pelo codinome de "*Santa das Sarjetas*". Madre Teresa teve o seu trabalho reconhecido ao longo da vida por instituições dentro e fora da Índia, recebendo o Prêmio Nobel da Paz em 1979. É considerada por alguns como a missionária do século XX. Foi beatificada em 2003 pelo Papa João Paulo II e canonizada em 2016 pelo Papa Francisco na Praça de São Pedro, no Vaticano.

Para a ***Rua Projetada 1***, denominaremos ***Rua Santa Madre Paulina***, homenagem ora prestada a Filha de Napoleone Visintainer (Wiesenteiner) e Anna Pianezzer, nasce numa família de poucas posses que em 1875 emigrou para o Brasil como muitos outros tirolezes italianos oriundos de Vigolo Vattaro, na região trentina do Tirol que fazia parte do Império Austríaco e depois, do Império Austro-Húngaro, sendo incorporada à Itália somente após a Primeira Guerra Mundial^[1]. A família Visintainer se estabeleceu com demais colonos tirolezes naquela que posteriormente seria a cidade catarinense de Nova Trento. Desde muito cedo, atuante nos serviços religiosos da sua paróquia, emite os votos em 1895 e torna-se ***Irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus***. Em 1903, deixa Nova Trento e, no bairro do Ipiranga, em São Paulo, ocupa-se de crianças órfãs e de ex-escravos abandonados.

Em 18 de outubro de 1991 foi beatificada pelo Papa João Paulo II por ocasião da sua visita a Florianópolis. Foi por fim canonizada em 19 de maio de 2002 pelo mesmo Papa, recebendo oficialmente o nome de ***Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus***. É considerada a primeira santa brasileira^[4], mesmo não tendo nascida no Brasil.

Para ***Rua Projetada 2***, denominaremos ***Rua Santo Antônio***, homenagem ora prestada ao **santo**, também conhecido como **Santo Antônio** ou **Antônio** ^o **de Pádua**, de sobrenome incerto mas batizado como **Fernando**, foi um Doutor da Igreja que viveu na viragem dos séculos XII e XIII. Primeiramente pertenceu à Ordem dos Cónegos Regulares da Santa Cruz, que seguiam a Regra de Santo Agostinho, no Convento de São Vicente de Fora, em Lisboa, indo posteriormente para o Convento de Santa Cruz, em Coimbra, onde aprofundou os seus estudos religiosos através da leitura da Bíblia e da literatura patrística, científica e clássica. Tornou-se franciscano em 1220 e viajou muito, vivendo inicialmente em Portugal, depois na Itália e na França, retornando posteriormente à Itália, onde encerrou sua carreira. No ano de 1221 fez parte do Capítulo Geral da Ordem em Assis, convocado pelo fundador, Francisco de Assis. Posteriormente, quando sua eloquência e cultura teológica tornaram-se

conhecidas, foi nomeado mestre de Teologia em Bolonha, tendo, a seguir, pregado contra os albigenses e valdenses em diversas cidades do norte da Itália e no sul França. Em seguida foi para Pádua, onde morreu aos 36 (ou 40) anos. A sua fama de santidade levou-o a ser canonizado pela Igreja Católica pouco depois de falecer,

Para **Rua Projetada 3**, denominaremos **Rua Santa Beatriz**, homenagem ora prestada a Beatriz oitava filha de D. Rui Gomes da Silva, alcaide da vila fronteiriça de Campo Maior, e de D. Isabel de Menezes, Condessa de Portalegre, filha de D. Pedro de Menezes, conde de Vila Real; assim, por via materna, descendia não só dessa casa senhorial, como também das dos condes de Ourém e Barcelos, linhagens antiquíssimas que tinham no Rei D. Sancho I de Portugal o seu remoto antepassado. Era, ainda, irmã do frade franciscano Beato Amadeu da Silva.

Para **Rua Projetada 4**, denominaremos **Rua Santa Joana**, homenagem ora prestada a **Joana de Portugal**, O.P. (também chamada **Santa Joana Princesa** embora oficialmente apenas seja reconhecida pela Igreja Católica como Beata) (Lisboa, 6 de fevereiro de 1452 — Aveiro, 12 de maio de 1490) foi uma princesa portuguesa da Casa de Avis, filha do rei D. Afonso V e de sua primeira mulher, a rainha D. Isabel.

Para **Rua Projetada 5**, denominaremos **Rua São Jerônimo**, homenagem ora prestada ao santo Jerônimo ou Jerónimo, também conhecido por Jerônimo de Estridão, foi um sacerdote cristão ilírio, destacado como teólogo e historiador e considerado confessor e Doutor da Igreja pela Igreja Católica. Filho de Eusébio, da cidade de Estridão, na fronteira entre a Dalmácia e a Panônia, é mais conhecido por sua tradução da Bíblia para o latim (conhecida como *Vulgata*) e por seus comentários sobre o Evangelho dos Hebreus, mas sua lista de obras é extensa.

Para **Rua Projetada 6**, denominaremos **Rua Sagrado Coração de Maria**, homenagem ora prestada ao **Imaculado Coração de Maria** é uma invocação mariana e devoção católica cujo culto foi pedido pelo Céu de modo expresso à Madre Virgínia Brites da Paixão, ganhou grande e particular destaque com as aparições de Fátima e encontrou o derradeiro reconhecimento mediante as revelações de Jesus Cristo feitas à Beata Alexandrina de Balazar. A devoção consiste na veneração do Sagrado Coração da Santíssima Virgem Maria, mãe de Jesus.

Para **Rua Projetada 7**, denominaremos **Rua Nossa Senhora das Dores**, homenagem ora prestada a Nossa Senhora das Dores, também chamada de Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora da Soledade, Nossa Senhora das Angústias, Nossa Senhora da Agonia, Nossa Senhora das Lágrimas, Nossa Senhora das Sete Dores, Nossa Senhora do Calvário, Nossa Senhora do Monte Calvário, Mãe Soberana e Nossa Senhora do Pranto, invocada em latim como *Beata Maria Virgo Perdolens* ou *Mater Dolorosa* (sendo, sob essa designação, particularmente cultuada em Portugal), é uma forma pela qual é venerada Maria (mãe de Jesus).

Para **Rua Projetada 8**, denominaremos **Rua Nossa das Graças**, homenagem ora prestada a Nossa Senhora das Graças é uma invocação especial pela qual é conhecida a Santíssima Virgem Maria, também invocada com a mesma intenção sob o nome de *Nossa Senhora da Medalha Milagrosa* e *Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças*.

Para **Rua Projetada 9**, denominaremos **Rua São Brás**, homenagem ora prestada ao santo que ficou conhecido porque retirou, após uma breve oração, um espinho da garganta de uma criança. Por esse motivo, é padroeiro das doenças da garganta e, no dia de sua celebração a 3 de fevereiro, nas cidades da Espanha, Campanário (Ribeira Brava), Arco da Calheta, Calheta (Madeira) e algumas da América Latina, as mães levam os filhos para benzerem a garganta.

Para a **Rua Projetada 10**, denominaremos **Rua Santo Ângelo**, homenagem ora prestada ao Ângelo faz parte dos chamados Sete Povos das Missões e suas origens remontam ao período espanhol, sendo parte dos povoados criados nos séculos XVII e XVIII por padres jesuítas espanhóis nos atuais territórios do Brasil, Argentina e Paraguai.

Para **Rua Projetada 11**, denominaremos **Rua Santo Isidoro**, homenagem ora prestada ao santo Isidoro nasceu provavelmente em Cartagena, na Hispânia, filho de Severiano e Teodora. Seu pai pertencia a uma

família hispano-romana de alto status enquanto que sua mãe era de origem visigótica e, aparentemente, uma parente distante da realeza de seu povo. Seus pais eram membros de uma influente família que foi instrumental para as difíceis manobras político-religiosas que acabaram convertendo o rei visigodo do arianismo ao catolicismo. A Igreja Católica celebra Isidoro e todos os seus irmãos como santos.

Para **Rua Projetada 12**, denominaremos **Rua São Raimundo Nonato**, homenagem ora prestada á Raimundo Nonato encontrou dificuldades para vir à luz, foi invocado como patrono e protetor das parturientes e das parteiras (seu nome significa “não nascido” porque foi extraído vivo das entranhas da mãe já morta). Nasceu na Espanha, em Portel, na diocese de Solsona (próximo a Barcelona) no ano de 1200. Ainda menino, teve de guardar o gado e, durante seus anos de pastor, visitava constantemente uma ermida de São Nicolau, onde se venerava uma imagem de Nossa Senhora de quem era devotíssimo.

Para **Rua Projetada 13**, denominaremos **Rua Santa Emília**, homenagem ora prestada a Emília de Cesaréia era cristã fervorosa desde a infância e que seu pai foi mártir, vítima do império romano. Tal filiação cristalizou em Emília a força da fé e a fidelidade a Nosso Senhor Jesus Cristo. Era de família nobre. Nascida em Cesaréia, cidade marítima e portuária de Israel, ela foi para a Costa do Mar Negro com a família. Ali conheceu seu futuro marido.

Para **Rua Projetada 14**, denominaremos **Rua Nossa senhora de Monte Carmelo**, homenagem ora prestada a Nossa Senhora do Monte Carmelo ou Nossa Senhora do Carmo é o título dado à Maria, mãe de Jesus, em honra de sua função como padroeira da Ordem Carmelita. Os primeiros carmelitas eram eremitas que viviam no Monte Carmelo, na Terra Santa, entre o final do século XII e meados do século XIII. Eles construíram, no meio de seus eremitérios, uma capela que dedicaram à Santíssima Virgem.

Para **Rua Projetada 15**, denominaremos **Rua São Francisco de Paula**, homenagem ora prestada ao santo também conhecido como "O Eremita da Caridade", por sua opção de desprezo absoluto pelos valores transitórios da vida e dedicação integral ao socorro do próximo. Consta que num só dia o venerado de Paula atendeu em seu Mosteiro a mais de trezentas pessoas necessitadas do espírito e do corpo, realizando curas prodigiosas. Francisco de Paula fundou a Ordem dos Mínimos, uma fraternidade que exige do interessado em nela ingressar uma única condição: que se considere um "mínimo", pois Jesus dissera que se alguém quer ser o primeiro, que seja o último e o servo de todos.

Para **Rua Projetada 16**, denominaremos **Rua São Pedro Claver**, homenagem ora prestada ao santo que fez uma parte de seus estudos em Palma de Maiorca, onde recebeu influência de Santo Afonso Rodrigues. Daí partiu como missionário para a América Espanhola, sendo ordenado sacerdote em Bogotá. Em Cartagena, onde depois se situou, estava diante de um dos três portos negreiros, onde a cada ano chegavam entre 12 a 14 navios carregados de escravos. Os escravos trazidos da África ficavam durante a viagem nos porões escuros do navio, que não tinham condições para abrigar seres humanos. Muitos missionários levantaram a voz contra esta desumanidade, mas sofreram perseguições e eram expulsos.

Para **Rua Projetada 17**, denominaremos **Rua Santa Rosa de Lima**, homenagem ora prestada a santa Nascida em Lima no ano de 1586, era descendente de conquistadores espanhóis. Seu nome de batismo era Isabel Flores y Oliva, mas a extraordinária beleza da criança motivou a mudança do nome de Isabel para Rosa, ao que ela acrescentou o de Santa Maria. Seus pais eram Gaspar de Flores, espanhol arcabuz do Vice-Rei e Maria Oliva, limenha. Era a terceira dos onze filhos do casal. Seus pais antes ricos tornaram-se pobres devido ao insucesso numa empresa de mineração e ela cresceu na pobreza, trabalhando na terra e na costura até altas horas da noite para ajudar no sustento da família. Cultivava as rosas de seu próprio jardim e as vendia no mercado e por isso é tida como patrona das floristas. Diz-se que tangia graciosa a viola e a harpa e tinha voz doce e melodiosa. Além de muito bela, Rosa era tida como a moça mais virtuosa e prezada de Lima.

Para **Rua Projetada 18**, denominaremos **Rua São Domingos de Gusmão**, homenagem ora prestada ao São Domingos de Gusmão (Caleruega, Reino de Castela, 24 de Junho de 1170 — Bolonha, 6 de Agosto de 1221) foi um frade e santo católico fundador da Ordem dos Pregadores, cujos membros são conhecidos como dominicanos. Filho de Joana de Aza e Félix de Gusmão, Domingos nasceu na zona de fronteira do Reino de Castela. Seus pais pertenciam à pequena nobreza guerreira, encarregue de assegurar

as praças militares da fronteira com o sul dominado ainda pelos muçulmanos. Domingos, que teve desde cedo inclinação para a vida religiosa, vai em 1189 estudar para Palência, tornando-se, após a conclusão dos estudos membro em 1196, do cabido da sua diocese natal, Osma. Em 1203, o rei de Castela solicita ao bispo de Osma que este fosse negociar e trazer uma princesa da Dinamarca para se tornar esposa do seu filho, tendo Domingos sido companheiro de viagem do seu bispo, Diogo.

Para **Rua Projetada 19**, denominaremos **Rua Nossa Senhora Guadalupe**, homenagem ora prestada a santa Nossa Senhora de Guadalupe ou Virgem de Guadalupe é a denominação de uma aparição mariana da Igreja Católica de origem mexicana, cuja imagem tem como seu principal local de culto a Basílica de Guadalupe, localizada no sopé do monte Tepeyac, ao norte da Cidade do México. De acordo com a tradição oral mexicana, e segundo textos de documentos históricos do Vaticano e outros encontrados ao redor do mundo em diferentes arquivos, acredita-se que a Virgem Maria, apareceu em quatro ocasiões ao índio são Juan Diego Cuauhtlatotzin no monte Tepeyac, e em uma quinta ocasião a Juan Bernardino, tio de Juan Diego.

Para **Rua Projetada 20**, denominaremos **Rua Catarina de Sena**, homenagem ora prestada a Catarina de Siena T.O.S.D., nascida *Caterina Benincasa* (Siena, 25 de março de 1347 — Roma, 29 de abril de 1380), foi uma terceira da Ordem dos Pregadores (dominicanos), filósofa escolástica e teóloga do século XIV. Lutou arduamente para trazer o papado de Gregório XI de volta para Roma durante o chamado "Cisma do Ocidente", um período de quase um século no qual se estabeleceu o papado de Avinhão, e também foi fundamental para a restauração da paz entre as cidades-estado italianas. Desde 18 de junho de 1866, ela é padroeira da Itália juntamente com São Francisco de Assis.

Para **Rua Projetada 21**, denominaremos **Rua São João Paulo II** homenagem ora prestada ao papa e chefe da Igreja Católica de 16 de outubro de 1978 até à data de sua morte. Teve o terceiro maior pontificado documentado da história, liderando por 26 anos, 5 meses e 17 dias, depois dos papas São Pedro, cujo pontificado durou cerca de 37 anos, e Pio IX, que liderou por 31 anos. Foi o único Papa eslavo e polaco até a sua morte, e o primeiro Papa não italiano desde o neerlandês Adriano VI, em 1522.

Para **Rua Projetada 22**, denominaremos **Rua Santa Júlia Salzano**, homenagem ora prestada a Santa Júlia Salzano, nasceu em Santa Maria Capua Vetere (Caserta), dia 13 de outubro de 1846, filha de Diego Salzano, capitão dos lanceiros de Fernando II, rei de Nápoles, e de Adelaide Valentino. Aos quatro anos ficou órfã de pai e como sua mãe não sabe como manter a família, Julia foi confiada às Irmãs da Caridade no Orfanato Real de São Nicolau La Strada, onde permaneceu até os quinze anos de idade.

Diplomada professora, recebeu o encargo de ensinar na Escola Municipal de Casoria, na província de Nápoles, para onde se transferiu toda a família.

Em Casoria, Julia não se limita a exercer a função de professora, encontra tempo para visitar os doentes e ajudar os pobres, mas sobretudo começa a preparar as crianças para a Primeira Comunhão.

Abriu uma oficina para confecção de paramentos para as igrejas pobres, promovia a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, junto com a Beata Catarina Volpicelli, vivendo o lema: “**ad maiorem Cordis Iesu gloriam**”; difundia a recitação do Rosário e a prática do mês de maio.

Julia as instruí e preparava repetindo: “**Em qualquer hora a irmã catequista deve sentir-se disposta a instruir os pequeninos e os ignorantes; não deve medir os sacrifícios requeridos por este ministério, antes deveria desejar morrer no cumprimento do próprio dever, se assim fosse do agrado de Deus**”. Ela as precedia com o exemplo, dedicando-se completamente à catequese, apesar dos trabalhos para dirigir o Instituto.

Em 16 de maio de 1929, na idade de 83 anos, examinou mais de cem crianças que deveriam ser admitidas à Primeira Comunhão. Na madrugada seguinte, entregou sua alma a Deus, fiel ao propósito de “**ensinar o catecismo até o último sopro de vida**”.

Esta figura única de fundadora devotada à catequese foi proclamada beata em 23 de abril de 2002, e canonizada em Roma por Bento XVI em 17 de outubro de 2010.

A sua Congregação se expandiu não somente pelas cidades italianas, como também pela Europa, Canadá, Brasil, Filipinas, Peru e Índia.

Para **Rua Projetada 23**, denominaremos **Rua Nossa Senhora de Lujan**, homenagem ora prestada a santa que em maio de 1630, a imagem da Virgem de Luján vinha à Argentina a partir

de Pernambuco, Brasil. Antonio Farias Sá, era um fazendeiro criado em Santiago del Estero e queria construir em seu lugar uma capela para a Virgem. Este homem trazia do Brasil, duas imagens que representavam a Imaculada Conceição e Nossa Senhora da Consolação. A caravana se deteve ao longo do Rio Luján, a 67 km de Buenos Aires. No outro dia, iriam continuar a viagem pela estrada, mas a carroça transportando a imagem não se movia, eles tentaram de todas as maneiras possíveis andarem com a carroça, baixaram a mercadoria, colocaram mais bois, mas foi inútil. Os carroceiros retiraram a imagem da Virgem da Consolação, e não se moveu a carroça, retiraram a outra imagem, da Imaculada Conceição, e a carroça passou normalmente.

Para ***Rua Projetada 24***, denominaremos ***Rua São Gregório***, homenagem ora prestada ao santo conhecido como Gregório Magno ou Gregório, o Grande foi papa entre 3 de setembro de 590 e sua morte, em 12 de março de 604. É conhecido principalmente por suas obras, mais numerosas que as de seus predecessores.^[3] Gregório é também conhecido como Gregório, o Dialogador na Ortodoxia por causa de seus "Diálogos" e é por isso que seu nome aparece em algumas obras listado como "Gregório Dialogus". Foi o primeiro papa a ter sido monge antes do pontificado. Gregório é reconhecido como um Doutor da Igreja e um dos Padres latinos.

Para ***Rua Projetada de Serviços***, denominaremos ***Avenida Santa Brígida***, homenagem ora prestada a santa ou Brígida de Kildare conhecida na Irlanda como Naomh Bhríde (453 - 524) foi uma religiosa católica irlandesa, freira, abadessa, e fundadora de diversos conventos, que é venerada como santa. É considerada uma das santas padroeiras da Irlanda, juntamente com São Patrício e São Columba. A sua festa cai a 1 de Fevereiro, o primeiro dia de Primavera na tradição gaélica irlandesa, conhecido como Imbolc.

Para ***Travessa Projetada 01***, denominaremos ***Travessa Santa Madre Paulina***, homenagem ora prestada a Filha de Napoleone Visintainer (Wiesenteiner) e Anna Pianezzer, nasce numa família de poucas posses que em 1875 emigrou para o Brasil como muitos outros tirolezes italianos oriundos de Vigolo Vattaro, na região trentina do Tirol que fazia parte do Império Austríaco e depois, do Império Austro-Húngaro, sendo incorporada à Itália somente após a Primeira Guerra Mundial^[1]. A família Visintainer se estabeleceu com demais colonos tirolezes naquela que posteriormente seria a cidade catarinense de Nova Trento. Desde muito cedo, atuante nos serviços religiosos da sua paróquia, emite os votos em 1895 e torna-se *Irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus*. Amável dá início à Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição^[2], na atual Irmandade Santa Casa de Bragança Paulista. Em 1903, deixa Nova Trento e, no bairro do Ipiranga, em São Paulo, ocupa-se de crianças órfãs e de ex-escravos abandonados.

Para ***Travessa Projetada 02***, denominaremos ***Travessa São Francisco de Paula***, homenagem ora prestada ao santo também conhecido como "O Eremita da Caridade", por sua opção de desprezo absoluto pelos valores transitórios da vida e dedicação integral ao socorro do próximo. Consta que num só dia o venerado de Paula atendeu em seu Mosteiro a mais de trezentas pessoas necessitadas do espírito e do corpo, realizando curas prodigiosas. Francisco de Paula fundou a Ordem dos Mínimos, uma fraternidade que exige do interessado em nela ingressar uma única condição: que se considere um "mínimo", pois Jesus dissera que se alguém quer ser o primeiro, que seja o último e o servo de todos.

Sala das Sessões, 10 de agosto de 2019.

RONALDO SILVA
Vereador